

ENQUADRAMENTO

Avaliação de Impacte, especialmente orientada para determinar a eficácia, a eficiência e o impacto das intervenções apoiadas pelo PO SEUR, com um aprofundamento metodológico diferenciado por Objetivo Específico (OE) de cada Prioridade de Investimento (PI) mobilizada em cada Eixo Prioritário

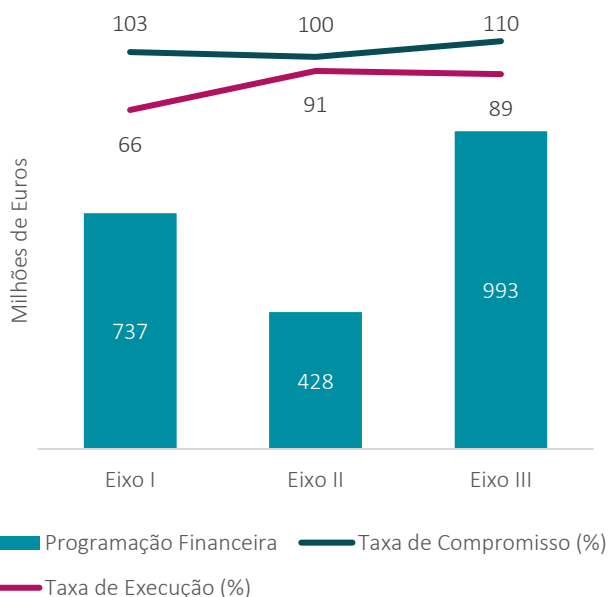


Figura 1 - Programação Financeira, Taxa de Compromisso e Execução

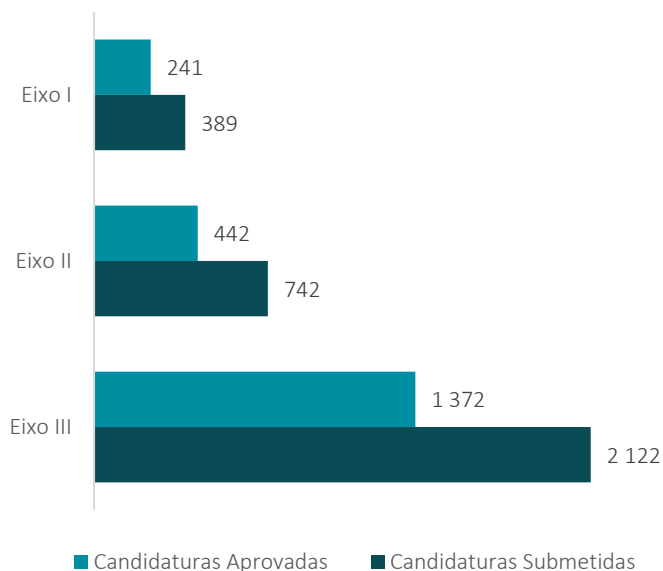
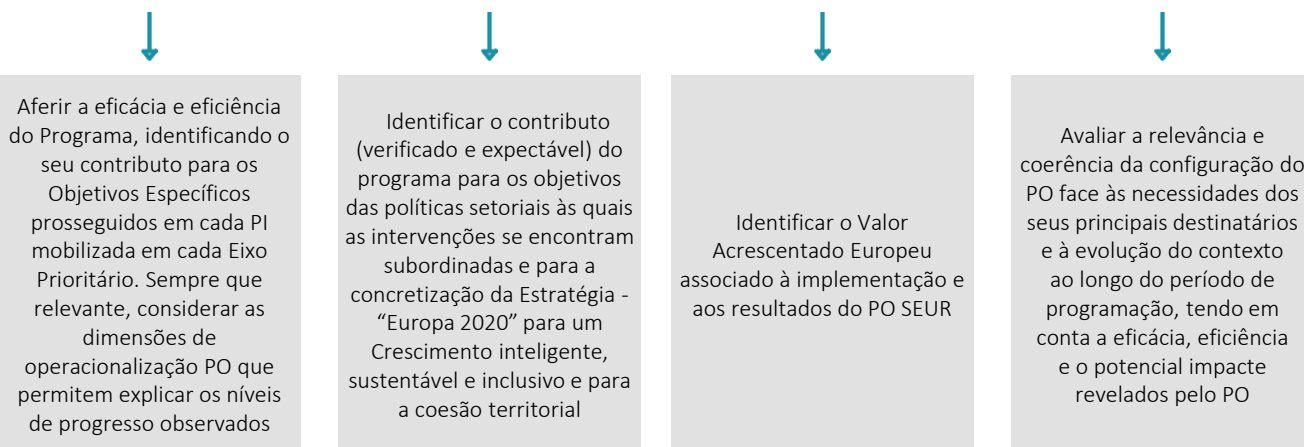


Figura 2 - Número de Candidaturas Submetidas vs Candidaturas Aprovadas

OBJETIVO GERAL DA AVALIAÇÃO

Identificar de que forma as tipologias de apoio do PO SEUR têm contribuído para um crescimento sustentável, respondendo aos desafios de transição para uma economia de baixo carbono, assente numa utilização mais eficiente de recursos e na promoção de maior resiliência face aos riscos climáticos e às catástrofes.



PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Teoria da Mudança

Análise Documental

Análise de Indicadores

211 Inquéritos

27 Entrevistas

14 Estudos de Caso

3 Focus Group Temáticos

PRINCIPAIS CONCLUSÕES

Eficácia

- C1. Os resultados avaliados sugerem que uma parte significativa dos objetivos do programa serão atingidos.
- C2. Existem objetivos do programa que são excessivamente ambiciosos e que não serão atingidos.
- C3. Vários fatores externos contribuíram para o atraso ou não concretização dos objetivos do programa.
- C4. Vários fatores internos também contribuíram para o atraso ou não concretização dos objetivos do programa.
- C5. A análise aos indicadores demonstra a dificuldade de concretizar as realizações em resultados.

Eficiência

- C6. As ineficiências identificadas podem ser associadas às economias de escala e a opções de política pública.
- C7. Existem evidências de menor eficiência em operações focadas exclusivamente na sensibilização, na comunicação ou conhecimento.
- C8. A utilização de instrumentos como custos de referência pode conduzir a uma maior eficiência e comparabilidade das operações.

Eficiência Operativa

- C9. Os beneficiários avaliam de forma muito positiva a atuação da AG do PO SEUR.
- C10. Os beneficiários apontam oportunidades de melhoria na simplificação dos processos administrativos e na gestão dos calendários de avisos.
- C11. As parcerias da AG do PO SEUR com outras entidades da administração pública contribuíram para o sucesso do programa.

Impacte

- C12. As evidências suportam que o PO SEUR foi decisivo para o alcance dos objetivos da política europeia e nacional.
- C13. O PO SEUR traduziu adequadamente o objetivo de coesão territorial.

Valor Acrescentado Europeu

- C14. O PO SEUR assume um papel fundamental para assegurar a viabilidade financeira das operações.
- C15. O nível de contribuição para os objetivos setoriais reflete a elevada dependência dos beneficiários em relação aos apoios comunitários.
- C16. O Valor Acrescentado Europeu verifica-se também na dimensão processual.

Relevância e Coerência

- C17. Existe um alinhamento e coerência do PO SEUR com as prioridades de política nacional.
- C18. A complementaridade e sinergias entre operações, entre os FEEI e com outros instrumentos nacionais é reduzida.

RECOMENDAÇÕES

RE1 - Promover a maturidade das operações na fase de candidatura.

RE2 - Intensificar o lançamento de avisos no arranque dos programas.

RE3 - Reforçar os mecanismos de promoção da eficiência económica.

RE4 - Privilegiar ações de sensibilização e educação de grande escala ou enquadrados em operações de âmbito mais alargado.

RE5 - Reforçar os mecanismos de envolvimento e acompanhamento dos beneficiários do programa.

RE6 - Criar um modelo de governança que garanta a partilha de conhecimento e boas práticas entre as AG do PO SEUR e as AG dos programas regionais do Portugal 2030.

RE7 - Reforçar o planeamento para promover a complementaridade e as sinergias dos FEEI e os instrumentos nacionais.

RE8 - Coordenar o planeamento setorial com o planeamento dos FEEI.